

Plano de Ensino a Distância (E@D) do Agrup. de Escolas Raul Proença

Plataformas para comunicação com os alunos

Cada professor utilizará a forma de comunicação com os alunos que considerar mais adequada. Terá no entanto de ser assegurado que os alunos tomem conhecimento prévio da mesma e que disponham do suporte tecnológico adequado para a utilizar. De forma a evitar-se a dispersão de utilização de plataformas informáticas, a interação professor-aluno deve ser feita através da utilização de **email, moodle, ZOOM e Google Classroom**.

Salvaguarda-se a especificidade das turmas dos cursos profissionais e das turmas que já tinham uma dinâmica de trabalho, anterior à suspensão das atividades letivas presenciais, com outras ferramentas digitais.

Serão realizados workshops de curta duração para os docentes que não estão familiarizados com o ZOOM e o Google Classroom. Esta última plataforma será uma ferramenta facilitadora da organização do trabalho realizado pelos docentes com cada uma das suas turmas.

Os professores titulares de turma/diretores de turma devem identificar os alunos que não têm ferramentas digitais e definir uma estratégia, em articulação com os coordenadores de estabelecimento ou direção, para assegurar o trabalho com estes alunos. Os serviços de reprografia do AERP estarão em funcionamento para assegurar a impressão de materiais de trabalho para estes alunos.

Calendarização da comunicação com os alunos

Cada professor poderá optar por contactar os alunos de forma síncrona ou assíncrona, numa duração proporcional à carga horária semanal da sua disciplina, sendo que os momentos síncronos de E@D não devem ser superiores a 40 minutos. Deve haver esclarecimento de dúvidas, com horário fixo semanal, para o estabelecimento de rotinas e conferir segurança aos alunos. Nas disciplinas com apenas um bloco semanal de aulas a interação com os alunos não deve exceder um momento semanal.

Estes momentos devem ser agendados de acordo com a mancha horária semanal da turma e da disciplina. As sessões do #EstudoEmCasa poderão obrigar a repensar o horário das atividades de E@D e o PTT / DT será o responsável pela sua articulação. Em qualquer uma das situações o professor deverá:

- Informar previamente o DT e os alunos sobre o horário semanal que vai adotar;
- Informar os alunos com a devida antecedência se tiver necessidade de os contactar fora do horário estabelecido.

Pré-escolar

Manter a ligação ao JI e ao grupo é fundamental e implica o estabelecimento de comunicações com uma regularidade semanal entre educadoras e crianças/encarregados de educação. As atividades propostas deverão articular-se com as sessões do #EstudoEmCasa.

Tarefas a solicitar durante o período de implementação do ensino à distância

- Deverá haver moderação no número e extensão das tarefas solicitadas;
- As tarefas solicitadas deverão ser diversificadas, enquadradoras e que permitam o trabalho autónomo dos alunos;
- Serão desenvolvidas atividades de consolidação de conhecimentos/competências e de abordagem de novos conteúdos;
- Aos primeiros anos de escolaridade, solicita-se um acompanhamento mais próximo no desenvolvimento das tarefas por parte dos Encarregado de Educação;
- As tarefas deverão ser acompanhadas de instruções claras para a sua realização;
- As tarefas desenvolvidas, até ao 9º ano, deverão ser articuladas com as sessões do #EstudoEmCasa;
- Em cada semana os alunos deverão ter tarefas a realizar para cada uma das disciplinas. A evidência da sua realização pode ser diversificada, por exemplo através de uma foto, vídeo, ...
- As tarefas solicitadas deverão possibilitar a sua correção, nomeadamente através da modalidade de autocorreção por parte dos alunos;
- O feedback aos alunos deverá ser um princípio obrigatório;
- O manual e as fichas de trabalho que lhe estão associadas deverão ser privilegiados, considerando que todos os alunos os têm ao seu dispor e que a sua utilização garante;
- Deverão estipular-se prazos para a conclusão das tarefas;
- Os professores deverão selecionar as tarefas que os alunos terão de devolver depois de realizadas;
- Os professores, quinzenalmente, deverão dar feedback ao Diretor de Turma do desempenho/cumprimento das tarefas;
- Os Diretores de Turma deverão transmitir essas informações aos Encarregados de Educação em tempo oportuno;
- Os PTT/DT poderão implementar estratégias que incentivem o espírito de turma, por exemplo de carácter lúdico. Estas práticas deverão ser partilhadas e poderão ser divulgadas à comunidade através do Portal do Agrupamento.

Cursos Profissionais

Os alunos do 2º ano do Curso Técnico de Programação e Gestão de Sistemas Informáticos não poderão realizar a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) conforme previsto. Assim, irão ser lecionados módulos teóricos previstos para o ano letivo seguinte e, nos casos em que seja possível, será realizada prática simulada com apresentação síncrona ou assíncrona.

Avaliação

O trabalho desenvolvido pelos alunos neste período releva para a sua avaliação sumativa final, mas a tónica deve ser posta na avaliação formativa.

Trabalho em equipa

Será fundamental que os professores mantenham um espírito de entreatajuda e trabalho colaborativo durante o período em que esteja a vigorar o E@D, nomeadamente ao nível da partilha de materiais e de experiências pedagógicas tidas como boas práticas.

É fundamental articular o trabalho ao nível dos conselhos de turma/ano e entre os docentes que lecionam a mesma disciplina, no mesmo ano de escolaridade.

Tendo por princípio o desenvolvimento de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, os professores, mesmo em E@D, poderão desenvolver atividades conjuntas no âmbito do trabalho de projeto, entre outros.

Equipa de apoio tecnológico

A equipa de apoio tecnológico será formada pelos docentes:

- Nuno Pedrosa
- Carla de Jesus
- Luís Fernandes
- Hélder Vicente
- Paulo Sousa
- Eduardo Afonso

Esta equipa terá a incumbência de colaborar ao nível do apoio tecnológico que seja necessário.

Educação Especial

Os docentes de educação especial deverão trabalhar em articulação com a EMAEI de forma a garantir o apoio às crianças/alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Assim, devem manter o contacto/apoio semanal com as crianças/alunos que estão a acompanhar e articular o trabalho a desenvolver com os PTT/DT.

Os técnicos do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) devem continuar a desenvolver as respostas possíveis em E@D a estes alunos e dar feedback, quinzenalmente, do trabalho desenvolvido à Coordenadora de Departamento de Educação Especial.

Estruturas de apoio pedagógico

As bibliotecas escolares do AERP são um importante recurso para toda a comunidade educativa, nomeadamente na curadoria e disponibilização de conteúdos, no apoio ao currículo, na promoção da leitura e na ocupação lúdico-educativa dos alunos. Deverão propor um guião de atividades semanais que poderão ser utilizadas por várias disciplinas no âmbito da interdisciplinaridade e dos DAC. O fomento da leitura através de desafios divulgados nos canais de informação e de comunicação das bibliotecas é uma estratégia possível, bem como a divulgação de vídeos de momentos de leitura (por exemplo, no Facebook), sobretudo para os alunos mais novos. Os professores bibliotecários irão manter um serviço de atendimento e de referência permanente, estabelecendo um horário de atendimento a docentes e a alunos.

Os professores de apoio, em articulação com os PTT/DT, devem definir horas fixas em que estão contactáveis para esclarecer dúvidas.

Os professores de apoio tutorial específico deverão continuar a assegurar um contacto semanal com os alunos que acompanham, evitando o seu isolamento e prevenindo possíveis situações de abandono escolar.

Equipa de Psicologia e Orientação Escolar

Os psicólogos do AERP deverão continuar a acompanhar as crianças/alunos que já estavam a apoiar, mantendo um contacto semanal através dos meios possíveis.

Será disponibilizado o email dos psicólogos na página do AERP para agendar atendimento aos EE e alunos.

Face às dificuldades de ordem emocional associadas à pandemia e ao confinamento obrigatório, estes profissionais estarão disponíveis para atendimento aos docentes do AERP.

Monitorização

O NAI (Núcleo de Avaliação Interna) será a equipa responsável por monitorizar o plano de E@D do AERP.

Agrupamento de Escolas Raul Proença

Caldas da Rainha, 13 de abril de 2020